



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

**ATA Nº 06/2021**

4ª Reunião Ordinária do Conselho de Campus

1 Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dezessete horas, por meio de  
2 reunião virtual via Google Meet, foi realizada a 4ª (quarta) Reunião Ordinária do Conselho de  
3 Campus (CONCAMP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande  
4 do Sul (IFRS), Campus Feliz. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente do Conselho  
5 e Diretor-Geral, Marcelo Lima Calixto, e secretariada pelo servidor Adriano Silva Nazareno  
6 Arrà. Estiveram presentes os conselheiros do CONCAMP pelo segmento discente: Maicon  
7 Müller de Lemos (titular), Natália Branchi de Oliveira (titular), Gabriel André Rataizki (titular);  
8 pelo segmento docente: Júlio César de Vargas Oliveira (titular); Cristiano da Silveira Pereira  
9 (titular), Eduardo Echevenguà Barcellos (titular); pelo segmento técnicos-administrativos:  
10 Núbia Marta Laux (titular), Lílian Escandiel Crizel (suplente) e Pedro Dias de Castro Nóbrega  
11 (titular); e pelo segmento comunidade externa: Alexandre Griebler (titular). Os conselheiros  
12 Joseane Hahn (titular), Éverton Kremer (suplente) e Joseane Cristina Kunrath Stroehner (titular)  
13 justificaram suas ausências. A reunião ordinária foi convocada com a seguinte pauta: **a)**  
14 **Aprovação das Atas 04 e 05; b) Apreciação da proposta de alteração do Calendário**  
15 **Acadêmico de 2021, por parte da Direção de Ensino; c) Apreciação do ajuste no**  
16 **orçamento do Plano de Ação 2021; d) Apreciação do Plano de Ação 2022; e) Apreciação**  
17 **do Protocolo Operacional de Acesso aos Laboratórios do Campus, bem como a**  
18 **apreciação das solicitações de uso por parte de cursos e de projetos de Ensino,**  
19 **Pesquisa e Extensão; f) Proposta contratação de Professor Visitante para Atendimento**  
20 **Educacional Especializado (AEE); e g) Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada pelo  
21 Presidente Marcelo Calixto, que deu boas-vindas a todos os presentes nesta reunião virtual.  
22 Conforme pedido feito pelo Conselheiro Eduardo por e-mail a todos os membros deste  
23 Conselho, Marcelo passou a palavra para que o mesmo pudesse fazer uso dela. O conselheiro  
24 Eduardo então utilizou desta oportunidade para fazer um esclarecimento. Informou, a pedido  
25 de um docente do Campus, que em sua fala durante a reunião sobre a forma de ingresso para  
26 os cursos técnicos integrados, citou que todos os docentes haviam sido consultados sobre o  
27 ingresso, porém, esclarece que a palavra “todos” se referia aos docentes dos colegiados dos  
28 cursos integrados; neste caso, o docente solicitante não pertencia naquele momento aos  
29 respectivos colegiados. Eduardo informa então que o docente solicitou este esclarecimento  
30 por não se sentir representado pela sua fala durante a reunião da discussão. Marcelo  
31 agradeceu o esclarecimento dado pelo Conselheiro Eduardo e deu sequência à pauta desta  
32 reunião. Apresentou o item “A” da pauta, perguntando se haveria alguma observação a fazer  
33 sobre a Ata 04, se poderíamos considerá-la aprovada. Sem nenhuma observação e por  
34 manifestação do chat, esta ata foi aprovada. Perguntou se haveria alguma observação quanto  
35 à ata 05. Sem manifestação contrária dos demais, também foi aprovada. Por unanimidade as  
36 atas 04 e 05 foram aprovadas. Marcelo iniciou o segundo item de pauta, uma apreciação da  
37 proposta de alteração do Calendário Acadêmico de 2021, solicitada pela Direção de Ensino.  
38 Fez um esclarecimento aos presentes que o calendário acadêmico foi aprovado por ad-  
39 referendum após solicitações das coordenações dos cursos técnicos integrados do ensino  
40 médio, que pediram o adiamento da formatura do dia 13 de agosto para o dia 20 de agosto,  
41 pois desta forma poderiam participar mais 5 ou 6 alunos desta solenidade que foi realizada  
42 via WEB. Desta forma, foi então instituída a Resolução n. 06/2021, onde por ad-referendum  
43 realizamos esta mudança. Agora temos um encaminhamento por parte do Departamento de  
44 Ensino, que nos pede que seja acrescentado, pois não estava previsto no calendário, o prazo  
45 de requerimento das formaturas entre 01 a 10 de outubro, e a data de colação de grau no dia  
46 04 de novembro. Os conselheiros teriam alguma observação a fazer sobre estes dois



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

47 pedidos? Estão de acordo com as duas resoluções? Marcelo lembra que uma já aconteceu  
48 por ad-referendum e a outra tem mais a haver com este momento ímpar que estamos  
49 vivenciando na sociedade. Por manifestação de todos no chat, está aprovado este item de  
50 pauta que se refere ao acréscimo destas datas no calendário. No seguinte item de pauta, a  
51 apreciação do ajuste no orçamento do Plano de Ação de 2021, Marcelo passou a palavra para  
52 a convidada desta reunião, servidora Jane Marusa Nunes Luiz, atual Diretora do  
53 Departamento de Administração e Planejamento do Campus Feliz, para prestar  
54 esclarecimentos deste item de pauta. Jane informou que por causa do trabalho remoto e das  
55 atividades realizadas à distância, tivemos uma economia expressiva do orçamento do  
56 Campus diante deste cenário. Nas ações de custeio, houve economia nos serviços de água,  
57 luz, serviços terceirizados e com sobras. Aproveitando-se destas sobras, gostaria de adquirir  
58 alguns itens para obras, compra de equipamentos e também mobiliário. Será necessário  
59 realizar um ajuste no orçamento, para que isso possa acontecer, com o remanejamento para  
60 os investimentos, como por exemplo, itens para auditório, biblioteca, organização da parte  
61 dos fundos do Bloco “E” e também a compra de móveis. Conforme as planilhas enviadas para  
62 os Conselheiros, este valor seria em torno de R\$ 229.000,00. A proposta de alteração seria  
63 trocar o ajuste de custeio, por conta das sobras, para o ajuste de investimento. Dada esta  
64 informação, a servidora Jane se colocou à disposição para sanar eventuais dúvidas entre os  
65 conselheiros. Marcelo então colocou a palavra aberta para questionamentos, para os  
66 conselheiros. Na sequência, perguntou se todos estariam de acordo com a proposta  
67 encaminhada para ajustes do Plano de Ação de 2021 no Campus Feliz, para aquisição dos  
68 bens solicitados. Os conselheiros manifestaram a aprovação deste ajuste através do chat.  
69 Marcelo agradece a manifestação de todos e informou que estão aprovados os ajustes  
70 solicitados no plano de ação de 2021. No próximo item de pauta, a apreciação do Plano de  
71 Ação do ano de 2022, Marcelo passou a palavra para a convidada desta reunião, servidora  
72 Cristina Ceribola Crespam, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional do Campus Feliz,  
73 para apresentação desta pauta. Neste momento, a coordenadora solicitou ao Secretário do  
74 CONCAMP que enviasse por e-mail aos membros aqui presentes uma errata de uma das  
75 tabelas do plano de ação 2022, encaminhada a poucos instantes antes do início da reunião  
76 de hoje. Enviado o e-mail, todos puderam acompanhar na sequência a apresentação feita  
77 pela servidora Cristina, do referido Plano de Ação de 2022. Ela relatou que foi realizada uma  
78 consulta na comunidade de quem poderia participar como membro desta Comissão. A mesma  
79 então foi composta pelos membros da direção, Marcelo Calixto e Jane Marusa; pelas  
80 representantes do segmento técnico-administrativo, as servidoras Fernanda Maldaner e  
81 Núbia Laux; pelo representante do segmento discente, aluno Gabriel Rataizki; e pelas  
82 representantes do segmento docente, professoras Cátia Martins e Letícia Lazzari. Cristina  
83 relatou em seguida as etapas que foram realizadas neste período para a elaboração do Plano  
84 de Ação, informando que o começo foi uma reunião do Comitê de Desenvolvimento  
85 Institucional, realizada pela Reitoria, que fomentou, através destas etapas, os processos que  
86 serão realizados nos Campi. Neste ano fora realizado dois instrumentos diferentes de  
87 consultas à Comunidade. Um questionário mais simples foi encaminhado para a comunidade  
88 externa, uma novidade para este ano, informando a justificativa da demanda. Dois  
89 instrumentos de coleta de respostas por formulário, com divulgação no site do Campus Feliz  
90 e na página do Departamento de Desenvolvimento Institucional. Também foi realizada uma  
91 divulgação através de formulários encaminhados tanto para os prefeitos quanto para os  
92 secretários de educação dos municípios próximos à Feliz. Tivemos então 137 respostas pela  
93 comunidade interna e 14 respostas pela comunidade externa, totalizando 151 respondentes,  
94 comparado ao plano de ação de 2021, que totalizou 117 respondentes, o que vemos como  
95 positivo nesta comparação. A comissão passou para análise e compilação destas demandas  
96 e destas ações, iniciou este processo analisando a programação orçamentária, a parte  
97 operacional e de custeio, sempre observando as médias de valores a serem gastos com o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

98 setor financeiro do Departamento de Administração e Planejamento do Campus, nestas  
99 respectivas demandas e com base dos contratos que já estão firmados. Foram observados  
100 os percentuais de acordo com as resoluções do CONSUP, e que neste ano atendemos todas  
101 as resoluções, lembrando que no ano passado ocorreu uma diminuição dos valores previstos.  
102 Foram colocadas ações mais genéricas, também há demandas na área de TI e uma ação  
103 voltada para as obras, dentro de uma programação orçamentária de investimento. Fizemos  
104 destaque das obras que seriam prioridade e que seriam realizadas no próximo ano. Todas as  
105 obras constam como extraorçamentárias no documento do plano de ação, a serem  
106 destacadas por consulta, a serem verificadas em outro momento, constadas no PDI. Depois  
107 disso trouxemos as ações que foram relacionadas nos objetivos estratégicos, de acordo com  
108 aquilo que foi organizado no plano de ação, e aparecem ali de acordo com os objetivos  
109 daqueles que seriam os responsáveis pela execução desta ação. A comissão trouxe o  
110 resultado para a Direção do nosso Campus, através da consulta feita na comunidade sobre  
111 prioridade de investimentos em obras. Desta consulta, participaram nas respostas cerca de  
112 47 de 107 servidores (43,9%), e 34 votantes dos cerca de 793 alunos (4,3%). Cada servidor  
113 e cada aluno poderia escolher até 3 opções da lista fornecida para esta consulta das obras.  
114 Foram escolhidas as seguintes prioridades pelos servidores: 1) Refeitório, com 18 votos; 2)  
115 Biblioteca, com 15 votos; 3) Banheiros e vestiários da quadra poliesportiva, com 14 votos; 4)  
116 Painéis de energia solar, com 13 votos; e empatados com 9 votos em quinto lugar, o espaço  
117 de convivência e a sala dos docentes. Com relação aos discentes, o que mais foram referidas  
118 como prioridades foram: 1) Painéis de energia solar, com 18 votos; 2) Biblioteca, com 12  
119 votos; 3) Espaço de Convivência, com 9 votos; 4) Laboratório de Química, com 8 votos; e  
120 empatados em quinto lugar com 7 votos, o cercamento do Campus e o Refeitório. Cristina  
121 informa que algumas ações aparecem como prioritárias para estes dois segmentos, tais como  
122 a Biblioteca, os painéis de energia solar, o refeitório, os vestiários e o espaço de convivência.  
123 Diante disso, o que teríamos que fazer a partir da decisão deste Conselho de Campus? Há  
124 uma análise da gestão dos riscos que deverá ser realizada. Ela está sendo feita pela equipe  
125 diretiva e pelas chefias envolvidas nestas ações; também existem as inserções dos módulos  
126 no SIGPP, que já foram iniciadas, e o conselho deverá aprovar o que foi apresentado aqui  
127 para fazermos uma Resolução e enviarmos a mesma para a Reitoria, para que seja unificado  
128 nosso plano com o Plano do IFRS, com data limite de envio até 27 de setembro de 2021.  
129 Cristina terminou aqui a sua apresentação e questionou se há necessidade de passar uma  
130 tabela para os conselheiros? A comissão tentou explicar de ponto a ponto o que está se  
131 fazendo, por meio de ofícios e relatórios, trazendo as informações e detalhamentos de ações.  
132 Tem uma ação de funcionamento do almoxarifado virtual, uma ação diferente, que está sendo  
133 viabilizada pela primeira vez neste ano. Agora as compras aparecem por meio deste serviço,  
134 que acaba virando uma ação só para inserção das compras no relatório. Cristina deixa aberto  
135 para os conselheiros questionarem se há dúvidas para esclarecimento. Marcelo passa a  
136 palavra para a conselheira Núbia, que faz uso da mesma pedindo a Cristina para visualizar  
137 na tela os grandes grupos do plano, para o pessoal que não conseguiu ver tudo, visualizar a  
138 divisão dos grandes grupos. Cristina disse que vai transmitir a tela, perguntando se todos  
139 estão conseguindo visualizar. Apresentou na tela em seguida, conforme solicitado por Núbia,  
140 um valor geral de R\$1.762.350,52 na planilha com os valores total e parcial das despesas,  
141 destacando os valores por custeio e os percentuais das resoluções do CONSUP. Relata que  
142 aparecem números quebrados e que foi feito um arredondamento para todas as ações. Fala  
143 do investimento, da parte do mobiliário, itens de informática solicitados por fim a parte das  
144 obras, que deixou numa parte mais ampla, para que depois possam ser decididas pelo próprio  
145 Conselho ou pela Direção do que será feito. Temos também todos recursos que não entraram  
146 no investimento e que foram colocados na planilha extraorçamentária. Tem também todas  
147 obras que fizeram parte da consulta realizada por nós, algumas poderiam até serem  
148 consideradas como parte do operacional, que não são necessariamente de itens de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

149 investimento permanente e na sequência temos as ações que podem ser consideradas nos  
150 objetivos estratégicos. Cristina apresentou cada um dos objetivos estratégicos, citou também  
151 a parte que foi elencada baseada em ações solicitadas pela comunidade externa,  
152 encaminhada para todos conselheiros. Marcelo pergunta aos conselheiros se há algum  
153 questionamento. Cristina pergunta se Núbia teria algo a destacar, uma vez que ela também  
154 participou desta Comissão. A conselheira Lilian diz haver uma dúvida sobre a capacitação,  
155 qual percentual ficou destinado. Cristina responde que o percentual destinado foi de 2,5%,  
156 para capacitação, conforme resolução 46 do CONSUP, de 16/12/2020 e o valor total é de R\$  
157 44.059,00 já arredondado. A conselheira Núbia solicitou a palavra. Em resposta à Cristina,  
158 disse não haver dúvidas; e que leu todo o ofício encaminhado e sugeriu aos demais  
159 conselheiros que fizessem esta leitura quando fosse possível, principalmente nas questões  
160 levantadas com a comunidade externa. Núbia entende que o documento do plano de ação  
161 tem algumas situações interessantes e entendeu ser importante observar alguns detalhes das  
162 informações inseridas, pois poderão ser válidas para as tomadas de decisão. Cristina se  
163 colocou à disposição para realizar esta divulgação via e-mail para os colegas, principalmente  
164 as demandas da comunidade externa, comprometendo-se a divulgar os dados. Marcelo  
165 pergunta se alguém teria mais algum questionamento. Encaminhou então o Plano de Ação  
166 de 2022 para votação. Os conselheiros se manifestaram pelo chat e o aprovaram por  
167 unanimidade. Marcelo agradeceu à comissão pelo trabalho desenvolvido, em especial à profa.  
168 Cristina, e agradeceu também a todos que votaram pela aprovação. A título de registro,  
169 Marcelo informa nesta oportunidade que tivemos uma redução no orçamento de 2019, que  
170 era de R\$ 1.700.000,00 para ser em 2020 o valor de R\$ 1.200.000,00. Está previsto no ano  
171 de 2022 o orçamento de R\$ 1.700.000,00, mas quer deixar claro não ser um reajuste, apenas  
172 a recuperação de um valor orçamentário praticado antes, e conforme a planilha do CONIF,  
173 este valor deveria ser ainda maior. Salienta que está acompanhando atentamente esta  
174 situação. Fica registrada aqui sua fala. Marcelo iniciou o próximo item de pauta, que trata da  
175 apreciação do Protocolo Operacional de Acesso aos Laboratórios do Campus, bem como a  
176 apreciação das solicitações de uso por parte dos cursos e de projetos de Ensino, Pesquisa  
177 e Extensão; Sugeriu que se englobasse esta discussão, de forma conjunta, tanto da análise  
178 do protocolo quanto da solicitação dos cursos e do projeto de extensão. Passou a palavra  
179 para os conselheiros. O conselheiro Eduardo pediu a palavra e ela lhe foi concedida. Eduardo  
180 diz que com relação a este item de pauta, algumas questões. Pergunta: este protocolo foi  
181 desenvolvido por quem? Marcelo esclarece que se olharmos os pedidos realizados pelos  
182 cursos de Engenharia Química, Licenciatura em Química e o Curso Técnico de Química  
183 Integrado ao Ensino Médio, foi feito um pedido para a comissão da Covid no Campus, do qual  
184 ele também faz parte. Respondendo ao conselheiro Eduardo, diz que num primeiro momento,  
185 o responsável encaminha para o coordenador de curso, e este convoca uma reunião com o  
186 colegiado do curso, que poderá aprovar ou não tal solicitação; em sendo aprovada a  
187 solicitação, a coordenação do curso encaminha para a comissão interna da Covid. Esta  
188 comissão analisa e dá um parecer, autorizando dentro das possibilidades do que considera  
189 ser possível em suas atribuições, onde os professores envolvidos se comprometem a atender  
190 o solicitado pela Comissão Covid. Pede que seja dado um parecer quanto o funcionamento  
191 dos laboratórios e pede que se combine com os responsáveis pelo laboratório, através de um  
192 protocolo. Foi solicitado através da Direção de Ensino, que se fizesse uma comissão  
193 composta pelos coordenadores dos cursos e pelos servidores técnicos dos laboratórios, para  
194 a realização de um protocolo de uso. Marcelo adianta que a resposta dos coordenadores é  
195 que já existia um protocolo elaborado pela Reitoria e que seria desnecessário produzir outro  
196 protocolo, e na mesma resposta informaram que os componentes do laboratório já haviam  
197 sido conferidos em fevereiro ou março de 2020. A Direção de Ensino encaminhou este tema  
198 para a Comissão da Covid, e Marcelo entendeu que a aferição dos equipamentos do  
199 laboratório seria realizada pelos técnicos. Como os participantes desta comissão não teriam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

200 o conhecimento técnico para elaborar um protocolo, foi solicitado então que os servidores do  
201 laboratório elaborassem este documento, para posterior envio a este Conselho de Campus e  
202 respectiva aprovação do mesmo. Marcelo salienta que o primeiro Curso a solicitar a utilização  
203 do laboratório para a Comissão foi o curso de Engenharia Química, através da professora  
204 Daiane. A comissão então determinou que 2 ou 3 servidores fossem ao laboratório para aferir  
205 as medidas apresentadas. Marcelo informa que ele e a professora Cristina Crespam, que  
206 fazem parte da Comissão Covid, foram realizar esta aferição pessoalmente. Aproveita este  
207 momento para informar quais são os membros desta comissão da Covid no Campus. Ela é  
208 formada por força de instrução normativa pelo Diretor Geral, Diretor de Ensino, Diretora de  
209 Administração, Coordenadora de Desenvolvimento Institucional, CISSPA, Comunicação,  
210 Assistência Estudantil, como membros natos. Foi enviado um convite em dezembro de 2020  
211 para os colegiados, que indicariam professores para fazerem parte deste comitê. Foi indicado  
212 um professor e quatro alunos. A comissão achou interessante também convidar pais de  
213 alunos, e foram convidados dois pais que exerciam atividades dentro da área da saúde em  
214 nosso município. Foram realizadas as medidas e se entendia que poderiam caber um número  
215 x de alunos. Para dar um parecer a respeito destas medidas, na época foi convidada a  
216 professora Daiane, que é a coordenadora do curso de Engenharia Química. Em seguida  
217 também foram chegando as solicitações dos cursos de Licenciatura em Química e do Técnico  
218 em Química. A professora Daiane foi convidada para verificar a questão do espaço e uso do  
219 laboratório, informando as possibilidades para a comissão Covid. Marcelo reitera que à época  
220 os coordenadores de curso foram convidados a participarem destas aferições e os mesmos  
221 disseram que não seria necessário. A comissão da Covid entendia que era necessária esta  
222 participação, mas havia entendido a manifestação por parte dos colegiados. A partir daí, nós  
223 pedimos aos técnicos do laboratório para elaborarem este relatório. Marcelo acredita ser  
224 importante resgatar este momento em resposta ao conselheiro Eduardo. Eduardo continua  
225 sua fala, informando que os coordenadores dos cursos na área da Química enviaram um e-  
226 mail informando que não seria necessário este protocolo, o que estamos avaliando agora, e  
227 gostaria de lembrar um fato que aconteceu em 2018, e vêm no mesmo sentido que este.  
228 Este protocolo foi desenvolvido pelos técnicos em laboratório. Em determinado momento  
229 daquele ano, foi realizado pelos docentes da área de química o regimento do laboratório, que  
230 foi devolvido pelo conselho de campus, para que pudesse ser observada a participação dos  
231 discentes, docentes e técnico-administrativos. Naquele momento foi devolvido sem qualquer  
232 aprovação ou alteração, para que fosse debatido com os discentes, docentes e técnicos. Só  
233 por esta situação, o conselheiro Eduardo considera que não deveríamos considerar o  
234 protocolo e que o mesmo deveria ser rejeitado na íntegra, para que seja discutido nos três  
235 segmentos em outra oportunidade. Em segundo lugar, foi levado para os professores este  
236 protocolo, considerando que os coordenadores já entraram em contato com a Direção do  
237 Campus, pois existe um documento completo que a Reitoria já desenvolveu para uso dos  
238 laboratórios no IFRS. Nosso protocolo se contrapõe pelo que é dito no protocolo da Reitoria.  
239 Eduardo levanta alguns pontos justificando seu pedido, colando o documento da Reitoria no  
240 chat da reunião. O que analisamos traz algumas características que se contrapõe no que é  
241 dito no documento da Reitoria: o intervalo de 2 horas entre uma atividade prática e outra, a  
242 Reitoria acha um prazo longo. Se considerar isso, teríamos o uso de uma atividade prática  
243 por turno. Já sabemos que não há necessidade um período tão longo de 2 horas, entre uma  
244 atividade e outra. Quem deverá fazer o preparo da atividade, preparar a aula, durante este  
245 período? Não seria um desvio de função o docente preparar atividades e limpeza de  
246 equipamentos? Seria estar viabilizando a atividade prática ou a burocrática? Outro item seria  
247 o uso da máscara PFF2 – A Reitoria fala de uso de máscara, não especifica qual o tipo,  
248 apenas o uso de máscara. Porque exigir uma PFF2, se a própria Reitoria não exige? E se for  
249 necessário, quem comprará tal máscara? Outro exemplo seria a Limpeza dos equipamentos  
250 e das mãos cada vez que for trocar um equipamento. Tem que limpar equipamento, limpar as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

251 mãos, não há necessidade disso. Não há lógica disso, estamos burocratizando a utilização  
252 do laboratório. Entre outros itens que poderiam ser citados, é um documento desnecessário  
253 que vem de encontro com o protocolo da Reitoria, a questão das duas horas, a questão do  
254 desvio de função recaindo sobre o docente, com aprovação da própria Direção de Ensino, e  
255 a questão discriminatória dos tipos de máscara. Precisamos retornar o documento para que  
256 ele seja discutido e até lá utilizaríamos o protocolo da Reitoria. Eduardo finaliza por agora a  
257 sua fala e aguarda a manifestação dos demais colegas, para que se possa debater na maneira  
258 mais ampla. A conselheira Lílian pediu a palavra e a mesma lhe foi concedida. Ela diz que em  
259 relação aos três segmentos, talvez houve uma falha da Comissão da Covid por não chamar  
260 os estudantes, mas afirma que os docentes foram convidados a participar da elaboração do  
261 protocolo. Esta situação dos docentes questionarem esta parte, ela não levaria em  
262 consideração pelo fato de terem sido convidados. Nós temos um protocolo da Reitoria do  
263 IFRS, no entanto, em nenhum momento ele diz que os Campi não poderiam elaborar o seu  
264 próprio protocolo. Utilizamos deste protocolo, as medidas, as condições foram com base  
265 naquele protocolo e a questão das duas horas, consideramos importante a segurança dos  
266 servidores que trabalham no laboratório, pois temos uma equipe reduzida de 4 técnicos, e  
267 dentre eles há apenas uma técnica habilitada para preparar as aulas práticas neste momento.  
268 Sobre as máscaras, é o que as organizações de saúde têm recomendado, usar a PFF2 e nós  
269 seguimos esta recomendação. Se nos outros setores não está sendo exigida esta máscara,  
270 daí é uma questão para a Comissão da Covid pensar sobre, e não especificamente servidores  
271 do laboratório. Falando rapidamente de algumas coisas que foram citadas: limpeza de  
272 equipamentos e mãos eu não vejo problema nenhum a pessoa passar álcool gel no  
273 equipamento; se for um problema, isso poderá ser retirado. Quanto às mãos, fizemos um  
274 protocolo que fosse mais seguro para nós que trabalhamos no setor e também que  
275 beneficiassem as aulas práticas. Estamos falando um protocolo para aula prática,  
276 provavelmente os outros setores vão ter que elaborar os seus, a exemplo da Biblioteca que  
277 já tem o seu e está atendendo ao público. É uma questão que não tem como ser debatida  
278 neste momento, pois estamos com as aulas acontecendo à distância. Lílian diz lamentar a  
279 forma que os docentes trataram o convite para participar desta elaboração do protocolo, pois  
280 foram convidados e não quiseram participar. O conselheiro discente Maicon Lemos pediu a  
281 palavra. Em seguida informou que em 2018 este protocolo foi abordado de outra maneira, e  
282 que em 2021 vivemos outra situação, e que o mundo não é mais o mesmo daquela época.  
283 Em sua opinião pessoal acredita ser perfeitamente aceitável um grupo de técnicos, ainda que  
284 convidados os docentes mas sem participação dos mesmos, fazer esta lista de  
285 procedimentos. Os alunos do IFRS, especialmente os do Ensino Médio já possuem bastante  
286 atividades para fazer, seria uma questão oportuna de se discutir o quanto o aluno do IFRS  
287 está tendo que abrir mão da vida pessoal dele para acompanhar a instituição. Professores  
288 que pregam a questão do diálogo possuem dificuldades para realizar um projeto  
289 interdisciplinar, com intuito de fazer menos avaliações e tenham mais tempo para eles. Acho  
290 importante dar voz aos alunos do IFRS mas não é uma questão de dar opinião do que precisa  
291 ser feito nos laboratórios, mas o próprio processo de ensino que ele está inserido, e a questão  
292 do álcool gel seria pelo bom senso. Maicon é da opinião de se utilizar a máscara padrão PFF2  
293 porque ela é a máscara mais segura e é por isso que está sendo exigida. Seriam estas as  
294 suas colocações. Marcelo informa que temos na sequência das falas os conselheiros Eduardo  
295 e Joseane. Antes de devolver a palavra a Eduardo, Marcelo tem algumas considerações a  
296 fazer quanto aos questionamentos do conselheiro Eduardo. Quanto ao intervalo de 2 horas,  
297 acredita ter sido respondido pela conselheira Lílian, nós possuímos 4 técnicos e destes, 3  
298 fazem parte do grupo de risco, portanto, amparados por legislação maior e um deles se  
299 prontificou, mesmo fazendo parte deste grupo de risco – importante destacar – em atender  
300 através do plano de contingência do IFRS. É obrigatória a utilização de máscaras, o tipo de  
301 máscara será de acordo com as orientações do segmento de saúde de nosso Estado. Falam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

302 da PFF2, e quanto ao questionamento de quem fornecerá estas máscaras, informo que o  
303 Campus já está adquirindo estas máscaras, dentro do almoxarifado virtual, tão logo estejam  
304 disponíveis, elas serão doadas àqueles alunos e docentes que não tiverem condições de  
305 adquirir, o campus vai estar fornecendo uma para cada pessoa, pois são máscaras que  
306 poderão ser reaproveitadas. No próprio documento da Reitoria fica claro que cada campus  
307 deverá fornecer a máscara para utilização nestes espaços. Marcelo retorna a palavra ao  
308 conselheiro Eduardo, que pegando algumas falas, não fazendo o contraponto mas seguindo  
309 o uso do protocolo da Reitoria não inviabiliza as atividades. Aprovar este protocolo do jeito  
310 que está vai inviabilizar a continuidade de diversas disciplinas que estão lotadas de alunos,  
311 que estão para se formar que não vão ter condições de realizar as diversas atividades  
312 práticas. O protocolo da forma que está não é prático para as atividades, do uso de laboratório.  
313 Este é um ponto, inclusive discutido por todos professores, inclusive vamos apreciar as  
314 solicitações das atividades práticas. Considerando inclusive estas pessoas que já solicitaram,  
315 que vamos analisar hoje, é consenso que este protocolo desenvolvido apenas pelos técnicos  
316 de laboratório sem a presença dos outros segmentos, inclusive pela própria fala do professor  
317 Marcelo, quando ele comenta que o Comitê Covid solicitou aos técnicos para o  
318 desenvolvimento do protocolo pois muitos ali não tem o conhecimento para tal, e eu concordo,  
319 este protocolo deveria ser enviado com bastante antecedência para os docentes da área de  
320 química, que poderiam analisar e contribuir com um protocolo mais consistente. Disse que se  
321 aprovar como está, será mantido um vício formal. Fica a critério de cada um aprovar desta  
322 forma, ou não. Sugere uma comissão para avaliar dentro de um prazo específico, como feito  
323 anteriormente. Quanto a comparação do ano 2018 e hoje, isso não inviabilizaria o processo.  
324 Devemos avaliar também a formalidade essencial e a possibilidade de efetivamente termos  
325 atividades práticas no laboratório. Na sequência, a conselheira Joseane fazendo uso da  
326 palavra e por uma questão de ordem, pediu permissão para se manifestar pois está em  
327 trânsito, em função de uma consulta médica. Informa que a conselheira Lílian está lhe  
328 substituindo; e que não participou de nenhuma votação por isso. Gostaria de se manifestar  
329 agora em função da elaboração deste documento e pela discussão do assunto em si. Gostaria  
330 da permissão de todos conselheiros para participar de sua pauta. Marcelo diz não ser  
331 necessário, a partir do momento que participa como conselheira, teria direito a voz, mas não  
332 de voto, devida a sua ausência. Agradeceu a oportunidade e gostaria de considerar algumas  
333 coisas deste tema. Informa que tanto Marcelo quanto a sua suplente Lilian colocaram o que  
334 ela como titular gostaria de falar nesta pauta, mas gostaria de lembrar mais algumas questões.  
335 Este protocolo foi elaborado da forma que está porque estamos muito empenhados que as  
336 aulas práticas aconteçam, ao contrário do que o colega coloca, que o protocolo inviabiliza a  
337 realização das atividades. Ela afirma que o protocolo foi elaborado da forma que está para  
338 viabilizar o uso dos laboratórios com um pouco mais de segurança, na presença dos alunos  
339 e acredita que este momento pandêmico, que é um momento extraordinário, contribuiu para  
340 este olhar, pois não temos como garantir segurança em nenhum local. Talvez pensando em  
341 dar muito mais segurança aos usuários, não somente aos técnicos do laboratório, mas  
342 também aos docentes e alunos que farão parte deste ambiente, foi elaborado este protocolo  
343 que infelizmente não obteve a participação dos docentes por recusa em participarem desta  
344 elaboração por acreditarem que o protocolo geral do IFRS já ser o suficiente. Gostaria de  
345 pontuar que além da visita ao laboratório pela professora Daiane Romanzini, pelo Diretor  
346 Marcelo e pela Cristina coordenadora de Desenvolvimento Institucional, nós tivemos uma  
347 segunda medição com a presença do Diretor de Ensino, com a minha presença que  
348 represento a Comissão da Covid e da CISSPA. Empenhamos em aumentar o número de  
349 alunos dentro do laboratório com segurança, respeitando o distanciamento de 1.5 metro por  
350 aluno justamente para que as atividades práticas fossem realizadas. Se deixássemos o  
351 laboratório como ele estava, no layout antigo, teríamos a possibilidade de atender de 5 a 7  
352 alunos. Conseguimos ampliar este atendimento de uma forma mais segura para 11 alunos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

353 com ampliação ainda de talvez mais 2 alunos, com o uso (ou não) das capelas de exaustão.  
354 Como presidente da CISSPA, em sua fala, diz que a gente não peca por segurança a gente  
355 peca por falta de informação ou por distorção de alguns fatos. Não considera que aumentar a  
356 proteção seja inviabilizar aulas, muito pelo contrário, queremos preservar vidas com a  
357 continuidade dos calendários acadêmicos. Diz estar temerosa se a proposta do conselheiro  
358 Eduardo de retornar o documento na íntegra seja a escolhida, aí sim estaríamos inviabilizando  
359 a realização das atividades práticas, pois segundo a comissão Covid, pode se aprovar o  
360 retorno das atividades práticas com este protocolo ou qualquer outro protocolo. Se este  
361 protocolo for devolvido, estaremos postergando o retorno das atividades práticas, uma vez  
362 que teremos que montar uma comissão para nova elaboração, colocar em pauta do conselho  
363 novamente, fazer uma votação, e só depois disso poderemos retomar as aulas. Gostaria de  
364 ressaltar que durante estas duas semanas a Direção de Ensino, a equipe do laboratório e eu  
365 enquanto CISSPA nos empenhamos em tentar conciliar as aulas práticas com as aulas  
366 teóricas. Se vocês analisarem as solicitações de atividades práticas, vocês verão que poucas  
367 destas atividades tem aulas em sequência, pois são intercaladas. É possível fazer um jogo de  
368 horários, para que todos alunos possam ser atendidos, ao contrário do que foi falado pelo  
369 professor Eduardo. Finalizou sua fala, agradecendo a todos. Marcelo passa a palavra para a  
370 conselheira Lilian e na sequência, ao conselheiro Eduardo. A conselheira Lilian complementa  
371 que não se trata de ser um protocolo prático ou não, mas de ter responsabilidade com as  
372 pessoas que trabalham no setor e vão estar frequentando lá, ou seja, os técnicos, os docentes  
373 e os estudantes. É uma excepcionalidade, estamos vivendo uma pandemia e discorda do  
374 ponto de vista de sermos práticos, devemos mesmo é ser responsáveis. O conselheiro  
375 Eduardo para finalizar pela fala das colegas, discorda em grande parte das falas proferidas.  
376 Não inviabiliza as atividades práticas do laboratório pelo fato de já existir um protocolo geral  
377 do IFRS. Sobre a responsabilidade de saúde, ninguém está sendo irresponsável com a saúde  
378 de ninguém, gostaria de frisar isso, tendo em vista o que há acontece em outros espaços do  
379 campus. Queremos tornar a atividade prática uma atividade exequível, o que a consenso  
380 daqueles docentes que irão solicitar atividades práticas, não está contemplando a viabilidade.  
381 Está representando o segmento docente em todas suas áreas e trouxe os questionamentos  
382 deste grupo. Diz que os professores foram consultados e que os mesmos disseram não haver  
383 necessidade de um outro protocolo, pela existência de um geral do IFRS. Portanto, se eles  
384 não participaram das discussões deste protocolo é porque consideram desnecessário este  
385 protocolo e da forma que ele está, muito mais desnecessário ainda. Não há aqui nenhuma  
386 fala ou pensamento minha ou de qualquer outro professor que irá utilizar do laboratório, que  
387 tem pensado em colocar em risco qualquer aluno ou qualquer outro segmento no Campus.  
388 Acredita que esta fala não corresponde à realidade mas de qualquer maneira, estou aqui  
389 expondo não só o meu pensamento, mas como o pensamento de muitos docentes, estando  
390 aqui para representa-los. Agradeceu por sua fala e em seguida Marcelo informou que o  
391 discente Maicon pediu a palavra. Na sequência Marcelo irá encaminhar para votação desta  
392 pauta, caso alguém não tenha o desejo de se pronunciar. Maicon fazendo uso da palavra diz  
393 que a equipe que participou foi criação deste protocolo para o campus Feliz, o fez conforme  
394 a realidade do campus. Cada campus, em sua opinião, tem uma realidade diferente. O  
395 protocolo geral da Reitoria é uma diretriz, e agradeceu o trabalho de quem elaborou o  
396 protocolo de acordo com a realidade do nosso campus. Marcelo informou, só para  
397 esclarecimento e já colocando o respectivo documento no chat, que compete à comissão local  
398 da Covid, acaso entender que o protocolo da Reitoria não atende às especificidades do  
399 campus, ela poderá sim solicitar a elaboração de outro protocolo e solicitar aprovação do  
400 mesmo, como aconteceu aqui. No entendimento de Marcelo, nós teríamos aqui uma proposta  
401 de que este protocolo seja devolvido, conforme explanação do conselheiro Eduardo, e que  
402 seja encaminhado para que os demais segmentos discutam o documento apresentado aqui;  
403 e temos a proposta de aprovação deste documento, da forma que aqui está colocada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

404 Marcelo pergunta se seria isto ou se teria outra colocação? Não houve manifestação dos  
405 presentes. Marcelo pede então que sejam votadas via chat estas duas propostas. A votação  
406 de quem vota a favor quem for favorável ou devolver quem é favor de ser devolvido. Entramos  
407 no sistema de votação agora. Resultado da votação: Num universo de 12 votantes, tivemos 8  
408 votos a favor e 1 voto para devolução do documento. Marcelo pergunta se algum conselheiro  
409 não concorda com as anotações ditas por ele, que o corrija. Em não havendo manifestação,  
410 agradece a todos conselheiros pelo debate bastante importante. Faz em seguida uma  
411 proposta para todos, baseada nas solicitações dos professores da área da química e também  
412 na solicitação de um projeto da área de extensão, para que ele ocorra no campus também.  
413 Pergunta se vamos analisar a todos de uma vez ou por partes? Vamos autorizar todos ou  
414 vamos autorizar uns e outros não? A maioria dos conselheiros no chat votaram pela análise  
415 em conjunto. A conselheira Núbia solicita uso da palavra e a mesma lhe é concedida. Para  
416 constar, disse que as propostas dos professores deverão ser adequadas ao protocolo que foi  
417 aprovado hoje. Parte das solicitações pede liberação de uso para 12 alunos no laboratório, e  
418 o protocolo aprovado contempla 11 alunos, assim como verificar a possibilidade de utilização  
419 no mesmo turno de duas turmas. Só para lembrar esta parte, de adequação por parte dos  
420 solicitantes. O conselheiro Eduardo solicita uso da palavra e a mesma lhe é concedida.  
421 Eduardo disse que a fala da conselheira Núbia contempla aquilo que ele já havia comentado  
422 anteriormente sobre o protocolo. Temos uma quantidade de alunos que necessitam realizar  
423 as disciplinas pois precisariam se formar, um número grande de alunos, e sabemos que a  
424 forma que aprovamos o protocolo do jeito que está, com as adequações das solicitações que  
425 ainda iremos analisar, este irá acarretar algum tipo de atraso. Alertou anteriormente e está  
426 frisando isso para que seja colocado em ata. A conselheira Joseane solicita fazer uso da  
427 palavra, que lhe é concedida. Quanto ao número de alunos que utilizariam o laboratório,  
428 conforme citado pelos conselheiros Núbia e Eduardo, reforça que serão 11 que poderão  
429 utilizar em função da medição por metro e meio. Foram feitas medições e foram colocadas  
430 duas bancadas a mais no laboratório para ampliar este número para 11 e nós teríamos a  
431 possibilidade de colocar mais duas pessoas ou grupos nas capelas de exaustão. Tudo isso  
432 vai ter que ser avaliado junto com os docentes, porque irá depender da particularidade de  
433 cada atividade prática. Uma atividade prática que não for necessário o uso da capela de  
434 exaustão, poderíamos utilizar deste espaço para colocar uma estação de trabalho para o  
435 aluno. Desta forma, a maioria das solicitações poderiam ser contempladas, em se considerar  
436 o número de 12 alunos, excetuando aquelas atividades práticas que demandariam a utilização  
437 da capela de exaustão. Com relação a um uso específico do curso técnico em química,  
438 solicitado pela professora Alessandra, que dividiu a turma em 4 grupos e iria utilizar 2 grupos,  
439 poderíamos fazer da seguinte forma: ao invés de realizar uma aula prática por semana para  
440 cada grupo, aumentaríamos o número da aula prática para um grupo específico por semana,  
441 e depois replicaríamos para os demais grupos. Isso não seria inviabilizar o uso do laboratório,  
442 é uma questão de analisar em conjunto cada uma das situações propostas, tendo em vista  
443 esta excepcionalidade que estamos vivendo. Reforça que gostaria de estarmos num tempo  
444 de normalidade e não estar discutindo isso agora, fala com propriedade por tudo que passou  
445 e entende que não é objetivo não ter aulas práticas, seria uma questão de conversa e  
446 organização. Marcelo agradece a participação de Joseane e conclui que não estamos vivendo  
447 a normalidade, acredita que deveríamos viabilizar, dentro do que é possível e com toda  
448 segurança, retomar estas atividades presenciais que foram solicitadas, e que ocorram de uma  
449 maneira mais tranquila. Vai se manifestar neste momento enquanto membro da comissão  
450 Covid. Tem certeza que irá ocorrer dificuldades, mas devemos nos alinhar para que estas  
451 dificuldades sejam resolvidas da melhor forma possível. Não estamos vivendo a normalidade,  
452 vai dar o exemplo da Biblioteca. Tivemos alguns alunos que foram a Biblioteca sem terem a  
453 sua febre auferida, depois arrumamos esta parte. Os problemas poderão surgir e a gestão irá  
454 resolver e se não resolver a comissão estará atenta nestas resoluções, podem ficar tranquilos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

455 Todos nós queremos liberar as atividades para o maior número possível de alunos hoje,  
456 ficamos felizes que em breve nossos alunos acima de 18 anos terão recebido as duas doses  
457 da vacina, Acredita que com relação à questão levantada pela Núbia, iremos resolver entre  
458 os professores e a Direção de Ensino, e tentaremos viabilizar para que as coisas aconteçam  
459 da melhor forma possível. O retorno é um desejo de todos, é um desejo dos alunos, um desejo  
460 dos pais, um desejo dos professores, da gestão, de todos nós. Podem ficar tranquilos que  
461 vamos respeitar sim este protocolo, mas também vamos, quando necessário, ajustá-lo  
462 mediante o consenso de todos. Marcelo destaca que foram montadas novas bancadas no  
463 laboratório para que se pudesse atender mais alunos, e foi levantada também esta questão  
464 que a conselheira Joseane trouxe agora, da utilização das capelas, utilizando-se um número  
465 “x” ou “y” de alunos, conforme for a necessidade. Isto está conversado e discutido, dentro da  
466 comissão Covid. Marcelo pergunta aos conselheiros se haveria mais alguma colocação. Não  
467 houve manifestação neste momento. Partindo desta nossa proposta de fazermos esta votação  
468 em bloco, mesmo porque acabamos de contemplar de certa forma estes pedidos, Marcelo  
469 quer chamar a atenção dos conselheiros que nós temos uma solicitação de um projeto de  
470 extensão, e que possivelmente a partir do resultado desta nossa votação aqui, possivelmente  
471 virão outros pedidos para outros laboratórios e também virão pedidos para outros projetos.  
472 Propõe que se aprovado for este protocolo, façamos uma resolução para autorizar estas  
473 atividades práticas dentro daquelas regras do protocolo da Reitoria, como preferência para os  
474 alunos que estão se formando, questão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão dentre  
475 outros. Sugere, para se colocar em votação, que nossa resolução autorize todas as atividades  
476 práticas no laboratório e dos projetos, e desta forma, todos os outros pedidos que vierem  
477 depois, seguiriam todo aquele protocolo mencionado anteriormente, passando pela comissão  
478 Covid. Nós não precisaríamos a cada pedido passar pelo conselho, se já houver uma  
479 Resolução publicada que atenderia essa demanda. Marcelo diz ser esta sua sugestão e  
480 pergunta a todos se há uma fala contrária. O conselheiro Eduardo pediu a palavra e fazendo  
481 uso dela diz que estava pensando se passa pelo CONCAMP ou não, inclusive foi contra esta  
482 questão de passar pelo CONCAMP na reunião passada e pensando na fala do Marcelo,  
483 deverá ser aprovado por alguém, seja no comitê de crise, seja por outra comissão.  
484 Deveríamos ver outra forma de avaliar estes projetos sem a necessidade de chamar uma  
485 reunião extraordinária do conselho. Não vê a necessidade de toda hora passar pelo  
486 CONCAMP. Marcelo concorda e reforça que aquele professor que queira realizar uma  
487 atividade, ele encaminha para seu coordenador, seu coordenador encaminha para o seu  
488 colegiado de curso, este envia para o comitê, que analisa. O comitê verifica se é viável estas  
489 atividades dentro do cenário que vivemos. A conselheira Lilian pediu a palavra e fazendo uso  
490 dela disse ser viável, se vai ser uma resolução que consta participação dos servidores dos  
491 laboratórios, que também sejam consultados. As pessoas que vão estar envolvidas com  
492 aquele público também possam ser escutadas. Marcelo disse que de alguma forma, sobre  
493 este assunto, a comissão Covid e a CISSPA estariam observando essa particularidade. Seu  
494 objetivo nesta proposta seria de estabelecer limites para os pedidos junto ao conselho. E a  
495 partir do momento que o comitê não se sentir seguro para aprovar determinadas solicitações,  
496 teria total liberdade de encaminhá-las para avaliação do CONCAMP. Pergunta se haveria  
497 mais alguma colocação. Em seguida, colocou em regime de votação aos conselheiros.  
498 Autorizamos estas atividades que nos foram solicitadas e eventualmente as que virão no  
499 futuro, desde de que passem pela análise dos respectivos “passo-a-passo” que nos são  
500 solicitados pela nossa própria Reitoria, em regime de votação, a favor ou contra. A votação  
501 aconteceu pelo chat e está aprovada esta resolução por unanimidade, que será publicada no  
502 máximo até o próximo dia 21 de setembro. Marcelo agradeceu aos conselheiros por  
503 contribuírem dentro daquilo que entendemos que irá viabilizar de alguma forma o que vai  
504 acontecer dentro do campus. Marcelo passa em seguida para o penúltimo item de pauta, que  
505 é a proposta contratação de Professor Visitante para Atendimento Educacional Especializado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
**Campus Feliz**

506 AEE. Solicita que a representante do NAPNE que faça um breve relato, para que possamos  
507 votar nesta proposta. A servidora Franciele agradeceu a oportunidade e passou a esclarecer  
508 do que se trataria esta proposta. Salienta que é um profissional com formação específica na  
509 área de educação inclusiva, e este é um código de vaga que não dispomos pelo IFRS. Faz  
510 muita falta dentro do NAPNE e também no campus, como um todo. Cada vez mais temos que  
511 atender a alunos com necessidade educacional específica, não somente em deficiências mas  
512 todos transtornos que influenciam no processo de aprendizagem de nossos estudantes. Um  
513 breve levantamento dos últimos cinco anos aponta mais de 20 casos de necessidades  
514 específicas e atualmente temos 10 casos em nosso Campus. Estas necessidades específicas  
515 trazem diferentes demandas, estes alunos precisam de um acompanhamento mais  
516 direcionado, precisam de atividades mais acessíveis. Isso tudo traz uma demanda no trabalho  
517 de orientação dos professores, a indicação de materiais, isso tudo discutido nas reuniões de  
518 colegiado, temos trabalhado de forma articulada o NAPNE, a Assistência Estudantil, o setor  
519 pedagógico e o Departamento de Ensino. Criamos um projeto de ensino, com bolsistas deste  
520 projeto fazendo o acompanhamento destes alunos em outros momentos além da sala de aula,  
521 numa tentativa de realizar um acompanhamento destes alunos. Todos os esforços realizados  
522 consideramos ser insuficientes, e por esta experiência que vivemos nos últimos anos,  
523 entendemos ser importante esta proposta de contratação de professor visitante. Por meio da  
524 Reitoria, nos foi dada a possibilidade de buscar este profissional e desta forma, seria  
525 necessário e urgente contratarmos este profissional, que viria a fortalecer nossas práticas de  
526 educação inclusiva para atender nossos alunos com necessidades específicas. Fizemos uma  
527 proposta de contratação de professor visitante para preencher esta vaga com o professor de  
528 atendimento especial individualizado. Este profissional viria para somar com todas as ações  
529 que já temos feito dentro do nosso campus, no sentido de fortalecer as nossas práticas, e  
530 assim poder seguir na direção de uma educação cada vez mais inclusiva, atendo nossos  
531 alunos dentro das particularidades que cada um tem. Salienta que não dispomos de um  
532 profissional com esta formação, apesar das tentativas de atender da melhor forma possível  
533 estes alunos. A contratação pela via de professor visitante seria a forma mais imediata de  
534 termos acesso à contratação deste profissional. Agradeceu a todos pelo convite ao NAPNE  
535 de participar neste espaço, ficando à disposição para eventuais esclarecimentos. Marcelo faz  
536 registro de agradecimento pelo bom trabalho que o NAPNE faz em nosso campus, a qualidade  
537 prestada no atendimento destes alunos e aproveitando a fala da colega, pede que seja  
538 registrado aqui o reconhecimento deste trabalho, que já é realizado a muito tempo. O  
539 conselheiro Eduardo solicita uso da palavra e faz das palavras de Marcelo as suas. Não seria  
540 necessário fazer uma fala a favor da contratação deste professor, pois a Franciele deixou bem  
541 nítida a necessidade desta contratação em sua fala, já que ele é um dos docentes que atende  
542 orientação de aluno especial toda semana. Sabe do importante trabalho que o NAPNE  
543 desenvolve e afirma que temos um apoio extremamente grande deste Núcleo. É a favor da  
544 contratação deste profissional, vê que contribuirá muito com o trabalho de todos os docentes,  
545 discentes e técnicos no atendimento de alunos nesta situação, principalmente quando  
546 retornarmos à normalidade, sendo extremamente favorável nesta pauta. Marcelo agradece  
547 Eduardo e reforça bastante a importância do trabalho do núcleo. Franciele solicita a palavra  
548 e fazendo uso dela para esclarecer o professor Eduardo que o atendimento realizado pela  
549 Júlia, que faz parte deste projeto de ensino coordenado por ela e pela professora Andrea  
550 Monzón que orienta duas bolsistas, a Julia e a Maria Luísa, é uma tentativa de lidar com a  
551 falta de profissionais especializados para atender esta demanda cotidiana. Diante disso,  
552 agradeceu as manifestações de apoio recebidas. A conselheira Núbia pede a palavra e  
553 fazendo uso dela informa sobre uma capacitação oferecida recentemente pelo campus Bento  
554 e pela Reitoria intitulada “compartilhando práticas inclusivas”, se não falha a memória, e numa  
555 destas palestras foi tratada a questão do professor do atendimento educacional especializado,  
556 com depoimentos de outras instituições que tem este profissional e o quanto ele faz a

